

2015-05-06 20:38:56

<http://justnews.pt/noticias/presidente-da-apifarma-considera-essencial-avaliar-rigorosamente-os-beneficios-associados-a-inovacao>



Presidente da APIFARMA considera essencial «avaliar rigorosamente» os benefícios associados à inovação em saúde

“Portugal possui uma legislação rigorosa para avaliar o custo/benefício dos medicamentos e foi um país pioneiro na Europa, nesta matéria”, afirmou João Almeida Lopes, presidente da APIFARMA, durante a sessão de abertura da conferência “Investimento & Inovação na Saúde: Promessas e Desafios”, inserida na 3.ª edição do Ciclo de Conferências Saber Investir Saber Inovar.

Numa sessão de abertura partilhada com Eurico Castro Alves, presidente do INFARMED, o responsável da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica sublinhou que “estamos, à semelhança de outros países europeus, muito aquém na capacidade de avaliar rigorosamente os benefícios associados à inovação, seja no campo da Saúde ou da Economia.”

No seu entender, estes são mecanismos que temos de saber criar em breve, inevitavelmente, sob pena de perdermos, enquanto sociedade, todas as vantagens associadas à inovação em Saúde de que poderíamos usufruir.



Para João Almeida Lopes, é consensual que uma terapêutica inovadora e eficaz deverá ter, por norma, um impacto significativo na vida dos doentes, permitindo mais qualidade e eficácia no tratamento.

“E tem igualmente um impacto extremamente positivo no sistema de saúde: um doente mais bem tratado não necessita, ao longo do tempo, de recorrer com a mesma intensidade e/ou frequência aos recursos do Serviço Nacional de Saúde”, referiu, mencionando que este é um impacto positivo que se alarga a outras áreas da vida

das pessoas, à sua vida familiar e à sua capacidade de intervenção na sociedade.



Afirmou ainda ser necessário que encaremos a inovação em saúde como um instrumento capaz de alavancar a própria sustentabilidade do sistema de saúde e a capacidade produtiva de Portugal.

“Para tal, é fundamental aprender a olhar para além dos prazos administrativos habituais – um ano orçamental ou uma governação -- e desenvolver a atenção e as ferramentas necessárias a uma verdadeira avaliação do impacto da inovação em Saúde”, concluiu.

Inserido na 3.ª edição do Ciclo de Conferências APIFARMA, o evento desta semana incluiu uma palestra proferida por Maria do Carmo Fonseca, presidente do Instituto de Medicina Molecular (IMM), intitulada “O valor da inovação – Uma visão para o futuro”.



